

RESPEITO, AMIZADE E EXCELÊNCIA: VALORES OLÍMPICOS VIVENCIADOS NO ESPORTE ESCOLAR.

SAMUEL NASCIMENTO DE ARAÚJO
LUÍS FERNANDO GASTALDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CERRO LARGO (RS), BRASIL.
araujoedf@hotmail.com

Introdução

Enorme é a complexidade que cerca o ensino da Educação Física na escola, inúmeras são as possibilidades de intervenção que nos remete a uma reflexão constante de nossa práxis, planejamento e formação continuada. Esta complexidade de certa forma passa a ser desconsiderada e muitas vezes o ensino acaba sendo sufocado pelas mídias, despreparo profissional, entre outros fatores.

O esporte e a atividade física estão presentes nestes espaços e devem promover em seu contexto, a educação e a formação integral do ser humano, por se o esporte um movimento em constantes transformações ele influencia diferentes condutas, estas condutas são induzidas pelo modelo de aplicação que depende das situações que são produzidas através do esporte.

Dentre os princípios de base e dos valores do esporte sempre estiveram presentes a consciência atribuída ao esporte como um todo, bem como das competições esportivas, onde se busca transmitir a ideia de que é preciso vencer o oponente de forma honesta, dominando-o e controlando-o por meios justos e honestos, conforme as regras e os regimentos previamente estabelecidos (MESTRE, 2008).

O esporte dentro de uma lógica e educação por meio de suas práticas deve levar em consideração o respeito ao ser humano na busca de desenvolver um propósito maior, a construção de valores tendo como elo o Movimento Olímpico, esta promoção de valores no esporte deve ser colocada em prática no dia-a-dia escolar e não somente em eventos esportivos da comunidade escolar.

Desta forma buscamos desenvolver valores por meio do esporte, principalmente de Programas de Educação Olímpica no intuito de atingir os objetivos educacionais por meio das práticas esportivas baseado nos princípios e valores do Olimpismo, proposto pelo Barão Pierre de Coubertin, cuja finalidade é fazer do esporte um meio de construção de valores éticos e morais buscando promover uma sociedade mais pacífica e preocupada com a dignidade humana, por meio da cultura da paz olímpica.

Educação Olímpica e Valores Olímpicos

A Educação Olímpica contribui para que o esporte escolar e a própria educação física seja realmente integral e de qualidade (MACLEIMONT, 2002), onde a ética oriente as decisões, para que estas estejam realmente a serviço do ser humano, onde as pessoas tenham mais possibilidades e oportunidades de ter uma vida longa e saudável (PIRES, 2002).

A Educação Olímpica desenvolve-se tendo por objetivo principal a transmissão de valores inerentes às práticas esportivas sistematizadas contribuindo com a afirmação de Carvalho e Da Costa (2000) que apontaram o principal objetivo da Educação Olímpica, o desenvolvimento de valores éticos universais, que venham a contribuir com a formação integral do ser humano.

Os objetivos básicos da Educação Olímpica são apresentados por Binder (1998:27) e correspondem a:

Enriquecer a personalidade humana através da atividade física e do esporte, junto com a cultura, e entendimento como experiência para toda a vida; desenvolver um senso de solidariedade humana,

tolerância e respeito mútuo associado com o fair play; estimular a paz, entendimento mútuo, respeito por diferentes culturas, proteção ao meio ambiente, valores humanos básicos, de acordo com as necessidades regionais e nacionais; estimular a inteligência e a realização de acordo com os ideais olímpicos; desenvolver o senso de continuidade da civilização humana como explorado através da antiga e moderna história olímpica.

Para Valente (2002) a Educação Olímpica compreende a:

Um movimento multicultural que tenta influenciar condutas sociais, utilizando-se como instrumentos ideias do esporte e do jogo como um meio de educação, para a construção de um mundo melhor e mais pacífico.

Para Bento (2007) os valores a serem transmitidos pela prática do desporto, o de formação do “... caráter e retidão, honradez e nobreza, lhanza e pobriedade, justiça e correção, de seriedade e verticalidade...” tem ficado ou esquecidos ou em segundo plano, deixando de ser um espaço de construção da sociedade que almejamos, pois concordamos quando Bento (2007) afirma que o “... desporto é um mostruário da realidade geral...” e que não conseguimos ser outro a não sermos nós mesmos, e que nosso caráter se revela na prática esportiva, em nossas atitudes.

Franceschi Neto (2009) percebe que a

Educação Olímpica supõe a educação através do esporte, baseada nos princípios e nos valores do Olimpismo, propostos por Pierre de Coubertin. O processo de educação é entendido de uma forma ampla, não estando restrita ao espaço da escola.

Já Todt (2005:79) por sua vez, complementa ainda dizendo que:

A Educação Olímpica nada mais é do que o processo que traz a filosofia do Olimpismo para todos através do ensinamento das ideais Olímpicos. Está baseado no Olimpismo via Movimento Olímpico para alcançar o objetivo de um desenvolvimento ideal.

A filosofia humanista que é fundamentada pelo Olimpismo e pelos ideais de Pierre de Coubertin dizem respeito a exaltar e articular as qualidades do corpo, da mente e do espírito mesclando esporte, educação e cultura com o objetivo de um vida baseada no esforço e na superação de si mesmo, na vivencia de valores respeitando valores éticos fundamentais (COSTA, 2007).

Desta forma destacamos a Educação Olímpica como uma estratégia de educação que busca nas práticas esportivas alternativas para abordar valores éticos e sociais que são fundamentais ao ser humano.

A transmissão de valores deslumbra-se nas atividades que permitem vivenciar e desfrutar, por meio de suas práticas, situações de interação com outras pessoas, como fenômeno universal que está presente nas mais diferentes práticas esportivas, que fazem referencia às suas próprias estruturas e culturas.

Os valores desenvolvidos no Programa de Educação Olímpica na escola são os descritos na Cartilha de Educação Olímpica, sendo os valores: Respeito por si mesmo e pelos seus adversários, também pelas regras impostas, pelo meio ambiente, pelo fair play e pela luta contra o doping no meio esportivo; Amizade num entendimento mais amplo, em que todos da equipe, da turma, da escola, dos país e do mundo podem e devem ser amigos e que nossas diferenças devem ficar para trás; Excelência em todas as situações, dando o melhor de si tanto no campo de jogo, na escola, em casa com a família, fazendo sempre o melhor não apenas para vencer mas para participar sempre e crescer com estas experiências.

Esporte da Escola

O esporte educacional é aquele cercado de uma mística que somente o espaço escolar pode promover um elo entre componentes específicos das modalidades esportivas com a formação do indivíduo, com a formação de seu caráter, enfim dos valores éticos e morais que podem e devem ser desenvolvidos no esporte escolar.

Conforme Brasil (1998) o esporte educacional é aquele:

...praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

Rodrigues et. all. (2013) aponta que o esporte educacional deve buscar encontrar um equilíbrio entre o ensino das técnicas ou habilidades do jogo com os valores sócios educativos, afirma ainda que a separação destes acarreta em dificuldades na prática pedagógica.

Já Paes (2002) e Galatti et. all. (2008) o esporte educacional é pautado num equilíbrio entre os aspectos técnicos, táticos, físicos e atitudinais, tendo os princípios, valores e atitudes (comportamentos) como indispensáveis ao desenvolvimento da personalidade da criança.

O esporte educativo segundo Amat e Batalla (2000) deve focar no processo e não no produto, dando maior importância ao caminho a ser percorrido, deve ter uma visão humanista, tenha valor na pessoa, seus interesses e necessidades, e que tenha enfim uma visão formativa que o processo de desenvolvimento seja mais importante que o produto a curto prazo.

O esporte numa lógica de educação por meio de suas práticas deve levar em consideração o respeito ao ser humano na busca de desenvolver um propósito de construção de valores, que sejam promovidos e vivenciados no dia-a-dia escolar e não somente em eventos isolados Bento (2007) afirma que o "...desporto é um mostruário da realidade geral..." e que não conseguimos ser outro a não ser nós mesmos, e que nosso caráter se revela na prática esportiva, por meio de nossas atitudes.

O esporte escolar tem um papel de no contexto escolar por ser um meio de construção de conhecimentos sobre seus limites suas capacidades e potencialidades, bem como um espaço para a construção de valores éticos e morais voltados à educação integral buscando a promoção de uma sociedade mais preocupada com a dignidade humana (CARTA OLÍMPICA, 2002).

O ensino do esporte na escola, bem como a busca de desenvolver um propósito voltado à construção de valores tendo como meio de ligação o Movimento Olímpico deve partir da lógica de que esta construção seja colocada em prática no dia-a-dia escolar, não somente em momentos esportivos da comunidade escolar, o que o deixa de certa forma vazio, pois o respeito ao ser humano bem como todos os itens acima citados devem ser vivenciados na escola e assim como as manifestações da cultura corporal devem ser levados para sua vida e vivenciados fora do ambiente escolar.

Assim propomos a construção de um esporte escolar forte e rico em conceitos, atitudes éticas e morais presentes nestas práticas, para tanto buscamos construir um PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA NA ESCOLA, com base na interdisciplinaridade, bem como um elo com os Temas Transversais dos PCN's (BRASIL, 1997 a; 1997 b), aliada à construção de uma base composta por: plano motor generalizado, amizade, respeito, excelência, inteligência tática, deixar um legado importante na construção de uma ideologia baseada nos princípios de uma Educação Olímpica e nos Valores Olímpicos.

Encaminhamentos Metodológicos

Este estudo trata-se de uma pesquisa-ação, pois é realizada em um grupo pré-determinado e que pode ser futuramente tratada como um estudo longitudinal, seu objetivo é aumentar o conhecimento acerca de um determinado assunto (MALHEIROS, 2011).

O objetivo de uma pesquisa ação é aumentar o conhecimento acerca de um determinado assunto, é realizada em uma determinada realidade e pode tornar-se futuramente um estudo longitudinal (MALHEIROS, 2011).

Participam deste estudo os alunos matriculados nas Oficinas de Esportes, onde são realizados os treinamentos no turno inverso, nas seguintes modalidades: handebol, voleibol e hóquei indoor. Estes treinamentos são realizados no turno inverso ao escolar e é composto por 44 meninos dos anos iniciais, 33 meninos dos anos finais, 30 meninas dos anos iniciais e 32 meninas dos anos finais do ensino fundamental.

Procedimentos: durante os treinamentos são realizadas atividades de cunho técnico-tático das modalidades descritas acima, além de uma discussão breve sobre temas específicos envolvendo situações de conflito na escola e as relações que a Educação e os Valores Olímpicos agregam como um meio de redução destes, por meio de conceitos e vivência prática dos valores propostos no programa de Educação Olímpica da escola.

Breves Considerações

O esporte educativo deve estar focado no processo e não no produto final, deve dar importância ao caminho percorrido e aos sucessos e insucesso, à busca de desenvolvimento do ser humano e não no desempenho alcançado. O esporte deve ser visto com um olhar mais humano, para que se tenha mais valor na pessoa ou no aluno em processo de formação no que em seus interesses e necessidades.

Voltas (2007) aponta que os valores olímpicos na escola resultam num complexo e difícil trabalho, se os valores do Olimpismo não e algo conhecido e estudado na escola, aponta ainda que o período de 04 anos que separam uma Olimpíada da outra dificulta ainda mais seu conhecimento por parte dos alunos. Devemos ser capazes de transmitir valores e atitudes não somente em nosso discurso, mas também em nossa prática pedagógica.

Os programas de Educação Olímpica, bem como os Valores Olímpicos podem e deve estar articulados de forma interdisciplinar aos demais componentes curriculares no ensino fundamental numa perspectiva de multidisciplinaridade abordando em paralelo o Olimpismo, história dos povos, culturas e símbolos, bem como a produção de textos e artes, além de estar contribuindo para uma redução de conflitos no espaço escolar.

A educação através do esporte e dos valores do Olimpismo oferecem uma plataforma ideal para o desenvolvimento de um mundo multicultural e uma sociedade inclusiva por meio do esporte, permitindo a adaptação, e reinterpretação cultural, neste intuito a Educação Olímpica tem como propósito resgatar o que a muito se perdeu não somente no meio esportivo e educacional, mas na sociedade como um todo, um resgate do lado humano do ser humano, seja na forma de tratar as pessoas no campo de jogo, na escola e na sociedade. Buscamos por meio da Educação Olímpica um resgate dos valores fundamentais do ser humano, do respeito às regras, aos adversários e colegas, do jogo limpo e da ética no meio esportivo, valores estes que se iniciam dentro das quadras de esporte, nos campos, pistas de corrida, para a vida tornando-os seres humanos melhores para si mesmo e sua sociedade.

Referências Bibliográficas

- AMAT, M. BATALLA, A. Deporte y Educacion em Valores. **Revista Candidus**, Año 1, nº 12, Nov/dez, 2000.
- BRASIL. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998**. Institui normas gerais sobre o desporto. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9615consol.htm acesso em:
- BRASIL (A). Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL (B). Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais, Ética**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BENTO, J.O. Do Desporto como um Projeto Ético. Para uma mudança nas mentalidades e atitudes. In: RUBIO, K; et. al. **Ética e Compromisso Social nos Estudos Olímpicos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

BINDER, D. (Ed.). Sport and Olympic Education – A Resource Book for Teacher of the World. Atenas: Foundation of Olympic and Sport Education, 1998.

CARVALHEDO, A. DA COSTA, L. Educação Olímpica: Pesquisa de campo para validação de um modelo adaptado à realidade brasileira. **Fórum Olímpico 2000: O Movimento Olímpico em Face do Novo Milênio**, Porto Alegre, p. 2-7, 2000. Disponível em: <http://www.cenesp.uel.br/livros/forum?texto.pdf>. Acesso dia 10 de julho de 2012.

COMITE OLÍPICO INTERNACIONAL. CARTA OLÍMPICA. Entra em vigor em 11 e fevereiro de 2010. On-line. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/carta-olimpica-2010/>. Acesso em 27/10/2013.

COSTA, V. O sonho olímpico de formar um campeão na vida: o papel dos educadores. UNIVERSIDADE E ESTUDOS OLÍMPICOS – SEMINARIO ESPAÑA BRASIL, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://olympicstudies.uab.es/brasil/pdf/ebook.UABNGF.PDF>

FRANCESCHI NETO, M. Educação Olímpica, Olimpismo e Eufimim. In REPPOLD FILHO, A. R. PINTO, L. M. M. RODRIGUES, R. P. ENGELMAN, S. [org.] **Olimpismo e Educação Olímpica no Brasil**. Porto Alegre: editora da UFRGS 2009.

GALATTI, L. R et al. Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. **Conexões**, Campinas, v. 6, 2008, p. 397/408, jul., 2008.

MACLEIMONT, S. R. Q. Escuela y Educación Olímpica, tenciones teóricas y culturales. In: TURINI, M. DA COSTA, L. **Coletânea de textos em estudos olímpicos**. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MESTRE, A. M. **Direito e Jogos Olímpicos**. Coimbra: Edições Almeida, 2008.

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: DE ROSE JUNIOR, D. (Org.) **Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIRES, G. Olimpismo e Ideologia, o desporto a serviço da humanidade. In: TURINI, M. DA COSTA, L. **Coletânea de textos em estudos olímpicos**. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.

RODRIGUES, H. A. DARIDO, S. C. PAES, R. R. O esporte coletivo no contexto dos projetos esportivos de inclusão social: técnico-tático e sócio-educativo. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 320-339, abr/jun, 2013.

TODT, N. Educação Olímpica: em direção a uma paidéia. 181f. **Tese Doutorado**, Faculdade de Educação, PUC-RS, 2005.

VALENTE, E. F. O ideal Olímpico e o Esporte para Todos. In: TURINI, M. DA COSTA, L. **Coletânea de textos em estudos olímpicos**. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2002.

VOLTAS, J. P. Hermenéutica de los valores olímpicos em la aplicación pedagógica em um centro educativo. In: MORAGAS. M. DA COSTA, L. P. **Seminário Espanha-Brasil 2006**. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Centro d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, 2007.

Rua Ijuí, 519 - Bairro Esperança.

CEP 97950-000

Guarani das Missões (RS)

araujoedf@hotmail.com

SAMUEL NASCIMENTO DE ARAÚJO